



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO DE CURADORES**

ATA DA SESSÃO **ORDINÁRIA** DO **CONSELHO DE CURADORES** DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO DO DIA **VINTE E NOVE DE ABRIL** DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO, ÀS NOVE HORAS E QUINZE MINUTOS, NA SALA DAS SESSÕES, LOCALIZADA NO EDIFÍCIO DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL, SEDE DA REITORIA, NO **CAMPUS** UNIVERSITÁRIO “**ALAOR DE QUEIROZ ARAÚJO**”, SOB A PRESIDÊNCIA DO PROFESSOR DENIZAR LEAL, COM A PRESENÇA DO VICE-PRESIDENTE, SERVIDOR TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO FERNANDO COUTINHO BISSOLI, E DOS CONSELHEIROS ALFREDO CARLOS RODRIGUES FEITOSA, DIRCEU PRATISSOLI, DIOLINA MOURA SILVA, ROBSON ZUCCOLOTTO, VALTER PEREIRA DE JESUS E VERA LÚCIA GONSALVES RODRIGUES. **AUSENTES COM JUSTIFICATIVA** O CONSELHEIRO ANDRÉ ABREU DE ALMEIDA. **AUSENTE** O CONSELHEIRO JOÃO PEDRO RIGONI DANTAS BALD. ESTEVE PRESENTE AINDA, SEM DIREITO A VOTO, O EX-CONSELHEIRO HERBERT BARBOSA CARNEIRO. NO ÚLTIMO PONTO DA PAUTA, TAMBÉM ESTIVERAM PRESENTES O MAGNÍFICO REITOR, PROFESSOR EUSTÁQUIO VINICIUS RIBEIRO DE CASTRO, O PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO, PROFESSOR RONEY PIGNATON DA SILVA E A DIRETORA DE GOVERNANÇAS, CONTROLES INTERNOS E INTEGRIDADE, FABÍOLA MARTINS BASTOS.

Havendo número legal, o Senhor Presidente, com a palavra, declarou aberta a sessão. **01. APRECIÇÃO DE ATAS:** Foi apreciada e aprovada por unanimidade a ata da Sessão Ordinária do dia 28 de fevereiro de 2024. **02. COMUNICAÇÕES:** O Senhor Presidente, com a palavra, agradeceu a todos os conselheiros pela compreensão, dado o reagendamento por duas vezes desta sessão. Em seguida, relatou as reuniões da Comissão de Prestação de Contas com a Auditoria Interna – Audin e com a Contabilidade da Universidade, assim como com o Magnífico Reitor, a fim de notificá-lo de algumas alterações a serem feitas pela referida comissão no tocante à elaboração do Relatório de Gestão de 2023, cujo parecer, conforme informado à Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – Proplan, foi adiado para este mês, em decorrência do pouco tempo hábil para sua apresentação em março. Nessas reuniões a Audin e a Contabilidade manifestaram a intenção de participar eventualmente das sessões deste Conselho. O Senhor Presidente então propôs que a Audin e a Contabilidade participem trimestralmente das sessões nas quais sejam tratadas questões relativas a ambas, o que foi aprovado por unanimidade. A Conselheira Diolina Moura Silva, com a palavra, sugeriu que a comissão designada para a análise do relatório de gestão permaneça, tendo em vista o maior traquejo de seus integrantes com o assunto em tela. O Conselheiro Robson Zuccolotto, com a palavra, ponderou que a análise dos processos referentes ao tema pode ser mais bem conduzida com a participação de todos os conselheiros, visto que a contribuição de todos pode chamar a atenção para aspectos diversos. **03. EXPEDIENTE:** INCLUSÕES: Não houve. EXCLUSÕES: Não houve. INVERSÃO DE PAUTA: O Senhor Presidente, com a palavra, propôs a inversão de pauta entre os dois pontos, o que foi aprovado por unanimidade. **04. ORDEM**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO DE CURADORES**

DO DIA: 04.01. PROCESSO DIGITAL Nº 23068.005467/2024-42 – CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E ENGENHARIAS – CCAE E CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS, NATURAIS E DA SAÚDE – CCENS – Balancete Financeiro e Quadros Demonstrativos da Execução Orçamentária relativos ao mês de **janeiro** de 2023. O relator, Conselheiro **Fernando Coutinho Bissoli**, com a palavra, fez a leitura do seu parecer, favorável à aprovação dos referidos balancete e quadros demonstrativos. O Conselheiro Valter Pereira de Jesus, com a palavra, sugeriu que, nesta data, em vez de simplesmente votarem o relatório, os conselheiros discutissem o modelo apresentado, tendo em vista a melhor ordenação dos termos utilizados e a uniformização das siglas, sugestão essa aprovada pelo Senhor Presidente. O conselheiro também propôs a distinção das categorias nos aspectos financeiro, econômico e orçamentário, assim como apontou possíveis alterações nas atas e propôs a denominação por extenso antes das siglas em sua primeira menção nas atas, de modo a proporcionar melhor entendimento. Em discussão, em votação, aprovado por unanimidade. Baixada a **DECISÃO NÚMERO VINTE E DOIS BARRA DOIS MIL E VINTE E QUATRO. 04.02. PROCESSO DIGITAL Nº 23068.013857/2024-96 – GABINETE DA REITORIA** – Relatório de Gestão Ufes 2023. Antes do início da apresentação do parecer, o Senhor Presidente, com a palavra, convidou o Magnífico Reitor, Professor Eustáquio Vinicius Ribeiro de Castro, o Pró-Reitor de Administração, Professor Roney Pignaton da Silva, e a Diretora de Governanças, Controles Internos e Integridade, Fabíola Martins Bastos, a adentrarem a sala para acompanharem a leitura. O relator, Conselheiro **Robson Zuccolotto**, com a palavra, fez a leitura do parecer da comissão designada pela Portaria nº 498, de abril de 2024, favorável à aprovação do referido relatório de gestão. Concluída a leitura do relato, o Senhor Presidente passou a palavra ao Magnífico Reitor, que manifestou a sua satisfação em estar de volta a este Conselho, do qual já fez parte por dois mandatos, e ressaltou a sua importância e função de zelar pelo patrimônio público. Em seguida, parabenizou a comissão, a Contabilidade e a Audin pelo trabalho de execução do relatório. Lembrou que todo o resultado desse trabalho passará pela Diretoria de Governanças, Controles Internos e Integridade, cuja diretora já está de posse dos apontamentos feitos para a tomada de providências, visando a discussão das fragilidades encontradas ante a crescente cobrança dos órgãos de controle da União, com ferramentas cada vez mais modernas. Também comentou os apontamentos do relatório, como imobilizado, ativo e passivo, sobretudo no que tange a fundações de apoio, adiantando que, assim como a Diretoria de Governanças, Controles Internos e Integridade, outros mecanismos serão criados com a finalidade de aprimorar a gestão da Universidade. Em seguida, o Pró-Reitor de Administração, Professor Roney Pignaton da Silva, com a palavra, cumprimentou os membros deste Conselho e da comissão encarregada da elaboração do relatório. Comentou que o ano de 2023 foi bastante difícil para a gestão, mas apesar das dificuldades, verificou-se significativo avanço nas atividades-fim, como o alcance da nota 5 (cinco), conquistada com muito trabalho e parceria. Reconheceu a necessidade de buscar condições de melhoria para o alcance da resolução das fragilidades constantes do relatório, objetivo que já poderá ser alcançado com a instituição da Diretoria de Governanças, Controles Internos e Integridade. Também informou que os bens imóveis já estão, em grande parte, mapeados, e destacou o pinçamento de servidores da Universidade por outras instituições como obstáculo ao desempenho da Instituição, e ressaltou que as contas da sua gestão como vice-reitor foram todas aprovadas, refletindo que todos aqueles que passam pela gestão da Instituição deixam a sua contribuição e manifestando sua confiança na constante melhoria sob a liderança do Professor Eustáquio Vinicius Ribeiro de Castro. O Senhor Vice-Presidente, Técnico Administrativo em Educação Fernando Coutinho Bissoli, com a palavra, agradeceu a contribuição de todos e reforçou a importância da governança para o atingimento das metas da Instituição. O Ex-Conselheiro Professor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO DE CURADORES

Herbert Barbosa Carneiro, com a palavra, lembrou que a Universidade começou como instituição estadual e foi depois federalizada, e grande parte de seus imóveis pertencem ao domínio da União, sendo necessário pesquisar todos os temas ligados aos ativos imobilizados junto à Procuradoria Federal e à Advocacia-Geral da União – AGU, tendo a própria Secretaria de Patrimônio da União se posto à disposição para dirimir dúvidas. Sugeriu que a questão seja avaliada por profissionais dotados de competência da própria Ufes, que conta em seu quadro com 22 (vinte e dois) engenheiros, capazes resolver o problema, inclusive com Anotação de Responsabilidade Técnica, com o auxílio do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – Crea, cujo Diretor Financeiro é o Professor Geraldo Rossoni Sisquini, por meio do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias – Ibpap, devendo posteriormente serem feitas alterações em cartório, levando em conta fatores como a depreciação e outras questões contábeis. O ex-conselheiro também destacou que a Ufes tem Mestrado e Doutorado de alto nível em Contabilidade, sugerindo que mestrandos e doutorandos na área recebam bolsas para a resolução dos problemas de ordem contábil. Lembrou que a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - Andifes está fragmentada e se continuar assim, haverá problemas orçamentários este ano, como houve no ano anterior, e ressaltou que o grande problema das universidades, além da falta de recursos próprios, é que os recursos oriundos de tributos devem ser direcionados ao custeio, sendo necessário saber negociar para lidar com essa realidade. A Ufes é a única universidade que não deve, entre as universidades federais em estados que detém superávit. Outra dificuldade apontada pelo ex-conselheiro é que a maioria dos diretores de centros, ainda que pleiteando a descentralização orçamentária, não sabem usar o dinheiro, podendo a Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG oferecer um exemplo de como promover esse conhecimento, por meio de um manual que elucida o assunto, abrangendo aspectos como prestação de contas, empenho e outros. Em discussão, em votação, aprovado por unanimidade. Baixada a **RESOLUÇÃO NÚMERO CINCO BARRA DOIS MIL E VINTE E QUATRO. 05.**

PALAVRA LIVRE: O Senhor Presidente, com a palavra, agradeceu a presença de todos, bem como a assessoria da Socs, e parabenizou a gestão. O Conselheiro Alfredo Carlos Rodrigues Feitosa, com a palavra, comentou o aprimoramento das ferramentas utilizadas para ajuste da análise técnico-financeira, que vêm sofrendo modificações a fim de melhorarem os indicadores. Elogiou o relatório apresentado, parabenizou a comissão que o elaborou, assim como a gestão passada, destacou a importância da participação do Professor Herbert Barbosa Carneiro, parabenizando-o também e agradecendo sua presença, e manifestou seu vislumbre de que a comissão permanente proposta pela Conselheira Diolina Moura Silva recebesse mais um participante, representante da Administração Central, a fim de produzir relatórios mais compactados e bem estruturados. Também comentou a perda de 236% nos últimos 25 anos, em termos de investimentos, estrutura e principalmente, salários, o que se reflete na motivação dos docentes, cujo quadro necessita de reestruturação. A Conselheira Diolina Moura Silva, com a palavra, observou que é comum ver professores insatisfeitos, reclamando, contando os dias, horas e minutos para se aposentarem, enquanto as ideias sumiram, mas pontuou que esse desânimo não se deve apenas ao fator pecuniário, ressaltando como a diferenciação entre o Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes e a Ufes também contribui para essa desesperança. Ao mesmo tempo, considerou a conselheira, ambas as instituições passam pelo mesmo problema de falta de incentivo e desilusão dos professores, não crendo a conselheira que tal se dê apenas pela questão salarial, pois não basta aumentar os salários para criar motivação. Também relatou seu questionamento aos docentes manifestamente insatisfeitos sobre por que razão não deixam a Instituição e vão trabalhar em outro lugar, com afazeres outros, pois é o dinheiro do povo que paga pelo trabalho docente. Tais profissionais, disse



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO DE CURADORES

a conselheira, devem ou trabalhar satisfeitos e usar de criatividade, ou buscar outro ofício que os satisfaça, pois sua expressão de desânimo chega mesmo a afastar os alunos. Quanto às queixas de grande burocracia, refletiu que é possível lutar para que ela diminua, e citou como exemplo de motivação o Magnífico Reitor, que ela sempre viu como pródigo de ideias e disposição para pô-las em prática, não movido pela fome do poder, mas por sua própria dedicação, auxiliando até mesmo os professores providos de ideias a gerenciá-las, caracterizando uma capacidade de governança que a maioria dos professores não tem. A Conselheira Vera Lúcia Gonsalves Rodrigues, com a palavra, endossando as palavras da Conselheira Diolina Moura Silva, citou uma experiência própria durante o sétimo período de sua graduação, quando um professor contratado manifestou sua insatisfação, sendo suas palavras de desincentivo mal recebidas pelos alunos. Sem mais a tratar, o Senhor Presidente encerrou a sessão às 11 horas e 34 minutos. Do que era para constar, eu, Raquel Paneto Dalvin, secretariando os trabalhos, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, segue devidamente assinada por mim e pelos senhores conselheiros presentes.